ATA - CONSELHO MUNICIPAL DE REGULAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DELEGADOS DE MANAUS – CMR Nº 09/2019
(02/05/2019 – 14h e 30min)

Ata da reunião sobre a Exposição da Notificação Nº 024/2019-AGEMAN, objeto do Processo nº 2019.13000.13210.0.002399, que trata das sugestões de melhoria e reclamações recebidas pela Ouvidoria da AGEMAN e pelo PROCON Manaus, referentes ao serviço de estacionamento rotativo, denominado Zona Azul Manaus, operado pela empresa de Tecnologias de Trânsito da Amazônia SPE – LTDA.

Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, com início às quinze horas e trinta minutos, na Federação das Indústrias do Estado do Amazonas – FIEAM, localizado na Avenida Joaquim Nabuco, 1.919 – Centro (3º andar), na Sala de Reuniões Engels Medeiros, reuniu-se o componente que presidiu sobre a Exposição da Notificação Nº 024/2019-AGEMAN, objeto do Processo nº 2019.13000.13210.0.002399, que trata das sugestões de melhoria e reclamações recebidas pela Ouvidoria da AGEMAN e pelo PROCON Manaus, referentes ao serviço de estacionamento rotativo, denominado Zona Azul Manaus, operado pela empresa de Tecnologias de Trânsito da Amazônia SPE – LTDA. Conselheiros e demais participantes. Sendo integrante da apresentação: Raimundo Nonato Caldeira da Silva, Diretor da Empresa de Tecnologias de Trânsito da Amazônia – SPE – LTDA/Zona Azul. Conselheiros: Fábio Augusto Alho da Costa, Presidente do Conselho da AGEMAN; Cláudio Guenka, Suplente da IMPLURB; Vicente de Paulo Queiroz Nogueira, das Concessionárias; Helrima de Fátima Oliveira da Silva, da CUC; Nelson Azevedo dos Santos, Suplente/FIEAM; Rodrigo Guedes Oliveira de Araújo, do PROCON/Manaus e Nelson Costa da Silva, da CMM. A Conselheira Karina Lima Moreno, da OAB, titular e o senhor Luiz Carlos Barros de Carvalho, Suplente/CREA, não puderam participar da reunião, mais justificaram a ausência. Participaram também: Nathalie Brasil, Assessora de Comunicação, da SEMCOM/PMM. Hélida Tavares, Assessora de Comunicação e Nayron Brendo Carvalho Caldeira, Coordenador Operacional, ambos da empresa de Tecnologias de Trânsito da Amazônia SPE – LTDA/Zona Azul. Alexandre Frederico de Carvalho, Diretor de Área Técnica de Transportes e Mobilidade Urbana, da AGEMAN. Foi passada a lista de presença, que fará parte integrante desta Ata. Iniciando os trabalhos, o Presidente do Conselho verificou o quórum, todos presentes. Leitura e assinatura da ata da reunião anterior. Enviada a todos do Conselho e nada tendo a informar, a ata foi assinada. O Presidente do Conselho cumprimentou a todos os presentes e agradeceu a receptividade aos senhores Conselheiros, Antônio Silva e Nelson Azevedo, em disponibilizar a FIEAM para a referida reunião. Falou que já tinha sido conversado

com o Diretor de Transportes e Mobilidade, teve reuniões com o consórcio e ainda está discussão. É um sistema novo, existem dúvidas de operação e gestão, tanto do Poder Público, quanto do Concedente, usuários e da própria regulação que é inédita. O Zona Azul tem um ente Regulador Municipal, e em tese, técnica e juridicamente, será simples de ser fiscalizado e ajustado dentro dos parâmetros do contrato de concessão que a Lei ampara. Disse que fez reuniões técnicas paralelas para tirar qualquer dúvida e problema que houvesse, desde a assinatura do contrato no ano de 2015, até a implementação dos serviços, que se deu no ano de 2018, perdeu um lacre e houve um desequilíbrio econômico. Dentre todos os problemas, conseguiu viabilizar e fazer a operação técnica, jurídica e operacional do sistema em Manaus. Falou que existem reclamações, como todos os serviços prestados, mais também tem pontos positivos, que são levados a público e dentro dos parâmetros, estão ajustando com a nova gestão. Vai completar um ano de operação de gestão do Consórcio e está sendo visto com bons olhos, ficando mais fácil as discussões e a troca de informações técnicas e de fiscalização. Com a nova gestão, foi conversado e alinhado com a municipalidade e os órgãos envolvidos. Mudou a gestão, mais o consórcio é o mesmo. O Conselho está aberto ao diálogo e poderá ser levado qualquer demanda, é deliberativo, consultivo e todo e qualquer processo que necessitar será deliberado de multa ou advertência, indo para o conselho, será analisado e depois deliberado da melhor forma. Tem voz e poder de decisão, acompanhamento e de todo o serviço público. As reclamações já estão sendo resolvidas e outras em andamento. Achou importante a apresentação para o Conselho, para tirar dúvidas e explicação do Zona Azul e porque que veio. O Conselheiro Rodrigo está acompanhando as demandas, representando os usuários do sistema. Passou para a Ordem do Dia, com a Exposição da Notificação Nº 024/2019-AGEMAN, objeto do Processo nº 2019.13000.13210.0.002399, que trata das sugestões de melhoria e reclamações recebidas pela Ouvidoria da AGEMAN e pelo PROCON Manaus, referentes ao serviço de estacionamento rotativo, denominado Zona Azul Manaus, operado pela empresa de Tecnologias de Trânsito da Amazônia SPE – LTDA. O Diretor Raimundo Nonato, agradeceu a presença de todos, falou que houve a licitação para o serviço no ano de 2014 e a assinatura do Contrato foi no ano de 2015. Falou que o consórcio iniciou as operações do Zona Azul no dia 30 de junho de 2018 e assumiram o consórcio no início do mês de janeiro deste ano e está à frente da gestão. Disse que acompanhava os serviços, mas que não tinham o poder de gerência. O consórcio, chamado de Amazonas, era formada por duas empresa, a TETRAN, empresa de tecnologia de Goiás, que entrou como líder do consórcio e a outra é regional, a EXCEL Segurança Ltda, ambas de tecnologia. A TETRAN assumiu a gestão, mais mostrou-se impossibilitada de tocar a gestão, terceirizou, profissionalizou, ficando mais habilitada para conduzir os serviços. Houveram problemas e reclamações. Faz parte de um grupo empresarial no Amazonas e entenderam que tinha problemas e reclamações e foi decidido em comum acordo, que assumiriam o consórcio. O grupo o elegeu para está à frente da gestão. Que o lançamento do Zona Azul foi pouco estratégico, faltando mais habilidade e campanha de publicidade e como começar o

consórcio. O grande problema enfrentado que causou resistências, foram com os flanelinhas. Houve a intenção em promover os mesmos para empresas de iniciativa privada formal, mas detectaram problemas e acabou atraindo para dentro do consórcio. Foi percebido que eles não tinham interesse efetivo em trabalhar, falta de comprometimento com a atividade, rotatividade e acometimento de irregularidades. Outro fator que criou uma dificuldade para o consórcio, foi a questão do monitor, que no Brasil a fora não tem monitores nas ruas, tem o Toten, utilizam o aplicativo, compram créditos antecipados, não vê pessoas nas ruas. Mas para Manaus é um serviço novo e deu ênfase no serviço do monitor e houve uma certa resistência. As pessoas entenderam que a única alternativa para a compra dos créditos, seria com os monitores. A função dos monitores era subsidiária, quando não tivesse outra alternativa. A entrada do monitor, para as vendas dos créditos, foi devido as pessoas que passam pela cidade, como os turistas, e é uma exigência que consta no edital. Fora de Manaus o aplicativo funciona bem, os pontos de vendas e em alguns locais tem o Toten. O Presidente do Conselho falou que o conselho é aberto para fazer questionamentos, tirar dúvidas no decorrer da apresentação. O Diretor Raimundo Nonato disse que quando assumiram o consórcio, se apresentou para o Presidente da AGEMAN e fez uma reunião para uma melhor aproximação no PROCON/Manaus, foi ao encontro dos problemas, para buscar soluções e entendimento das informações. O Zona Azul foi instituído através da Lei Municipal nº 1.534, de 2010, a principal função é permitir a rotatividade entre veículos, possibilitando mais vagas, controladas por hora. Disse que o objetivo é a redução do tempo do usuário à procura de vagas, do consumo de energia e do combustível, fomentar o comercio no Centro da cidade. Falou da Ampliação da circulação dos bens e serviços. Redução do nível de estresse e a perda econômica provocada pela falta de mobilidade. Disse que as principais vantagens do Zona Azul Manaus, é o compartilhamento da rotatividade, disponibilização de vagas, encontrar local para estacionar com maior facilidade, organizando o Centro da cidade. Maior fluidez no trânsito, porque antes havia congestionamento de carros no centro e arrecadação Municipal. O bom entendimento no serviço, todos ganham com o consórcio Zona Azul Manaus. A operação iniciou no dia 30 de junho de 2018, com 1.641 vagas implantas, instaladas, mas efetivamente operam com 1.141 vagas. No mês de maio deste ano, o sistema está operando com 2.673 vagas de estacionamento. A previsão no contrato inicial era de 2.100 vagas na primeira etapa e na segunda 1.100, são duas áreas distintas, com dois lotes. Disse que no lote 2, tem ruas que já poderiam trabalhar. Mas devido o início ter sido tumultuado, esperou consolidar o processo e dar continuidade na implantação. A Manaustrans enviou um projeto completo para fazer a instalação, houveram muitos problemas na implantação. Primeiro os flanelinhas, depois a implantação em etapas, de rua em rua, teve resistência, reclamações, pichação, destruição de placas e pintavam as vagas no centro da cidade, estão em processo de revitalização. Disse que na primeira implantação de pintura foi ruim e tiveram muitas reclamações. Estão fazendo um trabalho com tinta durável, contrataram uma empresa profissional para fazer o serviço. Para comprar o crédito, é necessário

baixar o aplicativo Zona Azul Manaus. Cadastrar no site, www.zamanaus.com.br, colocar o CPF e a placa do veículo e comprar o crédito antecipado, depois coloca o número da vaga, escolhe a hora, ativa e estaciona. Falou dos pontos de vendas, que é a terceira alternativa, autorizados no Centro da cidade e com os monitores na área de atuação. A função dos monitores é a fiscalização do sistema, para ver se está funcionando, orientação para os clientes, mostrar como baixar o Zona Azul e os pontos de vendas, dentre outros serviços. Hoje 60 % dos créditos vendidos, pelo aplicativo e site gira em torno de 30% e o restante nos pontos de vendas. O usuário poderá comprar o crédito antecipado e ativar até três horas, depois tem que rodar. Poderá cadastrar quantos veículos quiser. Falou que estão corrigindo as falhas. Ele quer comodidade para o cliente, informando que o mesmo faça a ativação da vaga. Falou que os monitores estão sobrecarregados nas vendas e na ativação de todos os veículos que tiverem créditos. Senão ativar o crédito, o monitor vai verificar e ativa. Disse que está no projeto futuro, fazer as fiscalizações sem os monitores, mas com as motocicletas, com o código OCR, as motocicletas vão fazer as leituras das placas, se tiver créditos, vai baixar automático, se tiver estourado a tolerância, será aplicada a irregularidade. Senão tiver registrado o período de tolerância, ele registrará automático e facilitará o trabalho. O Conselheiro Vicente perguntou se ainda tinha o sensor. O Diretor Raimundo Nonato, falou que tem o sensor, mais não está funcionando, era do primeiro projeto original e estava sendo instalado, mas foram quebrados. O sensor facilitaria o serviço, porque capitava automaticamente o veículo, determinava o horário, caso estivesse cadastrado e pedia o número da placa. A ideia do sensor vai continuar, mas vão aguardar até que o sistema seja consolidado e a população e os flanelinhas se acostumarem. O Conselheiro Rodrigo perguntou sobre a compra de crédito de três horas. O Diretor Raimundo Nonato, falou que seria melhor usar o aplicativo e colocar crédito, para não correr riscos, porque quando chegar no final do horário, o sistema acusaria. O Presidente do Conselho perguntou se o consórcio já está trabalhando para reduzir a percentagem e o usuário ir para o aplicativo e o site. O Diretor Raimundo Nonato, disse que já está trabalhando para fazer campanha publicitária e o ponto forte vai ser mostrar como baixar o aplicativo, estacionar com comodidade e facilidade. O Diretor Alexandre Carvalho, falou que constatou que teve muitas reclamações dos usuários que usavam os monitores, compravam créditos de uma hora, tem a tolerância de 30 minutos na primeira hora ou na segunda e o monitor não explicava para os clientes. O Diretor Raimundo Nonato falou que não tem carência e que iria explicar mais à frente. Falou que se o usuário não tiver feito a ativação, será aplicada a irregularidade. O monitor vendo que tem crédito, poderá baixar. Com a Aquisição prévia do crédito, o estacionamento é mais ágil, tem maior comodidade, faz o pagamento sem a presença de um monitor, eliminando o risco de irregularidades e multas. Só habilita se tiver 2,45. Disse que a Manaustrans em tempo real acompanha o serviço e quando há irregularidades vai para o sistema. O Presidente do conselho falou que teve opiniões e ainda houveram dúvidas, imagina com os usuários que utilizam o sistema. O Diretor Raimundo Nonato, falou que se o monitor não vendesse crédito, seria mais usado o aplicativo. Expos as

vantagens do aplicativo, falou que o índice do aplicativo de permanência é baixo, que o tempo de uma hora, poderá estender por no máximo até três horas. Após o período, o condutor deverá buscar outra vaga, para que promova a rotatividade do sistema. Falou que se habilitar três horas, não tem como retroagir. O cliente poderá comprar o ticket de até 03 horas e também de uma em uma hora. O objetivo do Zona Azul é proporcionar a rotatividade. Disse que tem 56 monitores, o dobro previsto no contrato, um para cada 47.8 vagas, tem 35 pontos de vendas, um para cada 76.4, 47.412 clientes ativos, 41.370 downloads de aplicativo, 6.000 carros por dia fazem uso do sistema e 260.681 placas distintas, que já utilizaram o sistema e tem as placas cadastradas. Tem 509 contratos de moradores que são isentos, que as pessoas que residem no Centro da cidade, tem o direito de estacionar na frente da residência. Disse que existem 361 contratos de comerciários, que tem o desconto de 50% da tarifa. Ele é isento da rotatividade, não podendo estacionar em qualquer lugar. Existe um bolsão destinado para o comerciário. O Conselheiro Rodrigo falou que fez umas considerações e achou impressionante, que o objeto de mais reclamações foram os comerciários. Disse que os comerciários não entenderam que a vaga era para os usuários, que a implantação do Zona Azul trouxe rotatividade e circulação para o comércio. O Presidente do Conselho falou que o serviço do Zona Azul é para fomentação dos outros tipos de comércio também, como o moto táxi, UBER, dentre outros serviços e geração de empregos. O Conselheiro Nelson Costa perguntou se os comerciários estão usando o bolsão de forma correta ou aleatória e onde fica. O Diretor Raimundo Nonato falou que alguns comerciários não utilizam o bolsão, preferiram pagar os 100%, apesar de que já está previsto no contrato. Disse que são ruas mais afastadas, um quadrado em volta da área do Zona Azul é chamado de bolsão. A Conselheira Helrima, falou que acredita que alguns comerciários não aceitaram o bolsão, devido a aproximação do local de trabalho. Perguntou a respeito das motos, se existia vagas. O Diretor Raimundo Nonato respondeu a Conselheira, que tem área reservadas para as motos e não pagam o estacionamento, mas as vezes invadem a área dos carros e é acionada a Manaustrans. Disse que foi feita uma pesquisa do serviço e os resultados dos usuários foi de satisfação com o estacionamento rotativo. Disse que houve uma crítica maldosa veiculada há alguns dias. Foi dito que a empresa tinha cancelado os cadastros dos moradores. Foi feito uma auditoria e detectaram fraudes nos contratos e irregularidades. Pessoas se passavam por moradores, dos 509 contratos de moradores, vai cair 30%. Detectaram, que mais de 150 contratos são irregulares, não poderiam ter isenção de vagas para estacionar, não tinham veículos, não moravam naquela região, dentre outros. Foi criado critérios rígidos, porque antes não tinha visitas in loco, foi um erro grave e hoje é feito a visitação. Estão solicitando nos cadastrados dos moradores da região, a cópia do RG, CPF, comprovante de residência no nome do morador, não inferior a 90 dias, cópia do contrato de aluguel, caso não seja o proprietário, cópia do veículo atualizado ou comprovação de posse provisória, que é o contrato de locação com a locadora e residência ou domicílio que não possui garagem. Se tiver garagem, não haveria necessidade da gratuidade. O objetivo da isenção, e que o morador possa estacionar

na frente da residência dele, foi definido também o espaço que o morador poderá estacionar. Mostrou imagens do antes e depois do Zona Azul. Que estacionar nas áreas comerciais era uma grande problemática, devido à falta de vagas, como nas grandes cidades e com isso gerava muito congestionamentos. A baixa rotatividade contribuía para o agravamento do problema. Com a instituição do Zona Azul Manaus, facilitou o estacionamento, menos tempo para procurar vagas, sem engarrafamento, com a rotatividade, as pessoas conseguiam estacionar no Centro e fomentar o comércio. Falou das Respostas e questionamentos frequentes em relação ao PROCON Manaus/Ouvidoria. Foi para resolver a situação e já respondeu a todos os questionamentos e sugestões do PROCON. Foi questionado a respeito da falta de troco, que atingiu o Zona Azul e o comércio em geral. Foi utilizado a lei do troco, quando o usuário pagava 3,00 reais e não tinha os 0,55 centavos para dar, baixava para 2,00, abrindo mão para amenizar a questão e causando prejuízo para o sistema. Estão estudando no sistema uma forma para quando não tiver o troco para o usuário, fazer o cadastro no sistema e colocar o troco. Foi passado para uma empresa o estudo, mais faltou agilidade e precisam de um sistema que faça a adaptação de imediato. Disse que a solução seria arredondar o valor, reajustar a tarifa e pelos cálculos seria no mínimo 3,00. O Conselheiro Rodrigo fez a observação e disse que de forma alguma o arredondado da tarifa fosse quebrado, porque o problema continuaria. O Diretor Raimundo Nonato, falou do aumento dos pontos de vendas autorizados, que atenderia o sistema, mais estão trabalhando para alcançar a meta de 71, um ponto para cada 200 vagas. O Diretor Alexandre Carvalho, disse que os pontos de vendas não estão identificados, tem todo o tipo de propaganda nas bancas, mais o Zona Azul quase não aparece, tem que ter mais divulgação dos pontos de vendas autorizados. O Diretor Raimundo Nonato disse as placas são pequenas, e estão fazendo um trabalho que está em andamento, irão colocar nos pontos um banner grande (1,20x0,90). A ideia é fazer igual um banco 24 horas, que de longe já identificaria o Zona Azul. Iniciou um projeto piloto para ver a aceitação dos clientes. Quanto ao comprovante de pagamento do posto de vendas – PDV, foi resolvido, porque em alguns pontos não tinham internet, e os que não tinham o acesso, não poderiam ser franquiados. Foram trocados os equipamentos dos pontos de vendas, já está 100% com o problema sanado. Maior clareza das informações quanto ao tempo de tolerância e permanência para a primeira e próximas horas. Esclareceu que não existe a carência, o sistema não dá um segundo de graça, apenas a tolerância da primeira hora para se legalizar. Se o usuário é registrado como ocupante da vaga, retroage a hora que entrou no sistema até que se regularize, somente a tolerância. Fizeram uma mudança no sistema, informando ao usuário quando começa e termina a hora. Passaram a cobrar as irregularidades nas ruas com os monitores, porque a sede do Zona Azul ficava lotada e tumultuada. Os monitores foram habilitados no sistema para fazer a cobrança da irregularidade na rua e a quitação, o usuário não precisaria ir na sede. Se a Manaustrans autuar, tem que ser resolvido na sede deles ou entrar com recursos. Disse que estão evoluindo, que não será colocado o papel com irregularidade no carro, vai ser aplicação automática, o carro vai ser registrado constando a vaga e dando os 15 minutos, vai

ser registrado pelo sistema, não será necessária a presença do monitor, é um trabalho que está sendo feito. A Conselheira Helrima falou que o monitor deixou em uma determinada vaga, em um veículo um papel, o flanelinha tirou do carro e rasgou. O Diretor Raimundo Nonato disse que os flanelinhas faziam ameaças, principalmente com as mulheres. Foi criado na gestão um sistema de inspetoria, que cuida da segurança na fiscalização nas ruas, qualquer problema que acontecer, eles entram em ação, terá sindicância e apuração administrativa. Falou que o serviço das motos que vão atuar, registra as irregularidades. O usuário que utilizar o aplicativo, será monitorado, se for notificado com a irregularidade, visto que tem crédito, será regularizado. Caso o cliente estiver irregular e for embora, no dia seguinte que for comprar crédito, não poderá, só depois da quitação da irregularidade. Se não quitar a Manaustrans poderá aplicar a multa. O usuário com três irregularidades, será bloqueado do sistema, porque a taxa de respeito é baixa, gira em torno de 25%. Sendo assim, vai gerar confiança para que o usuário pratique a regularidade e entenda que terá 50% de chances de ser autuado. O trabalho maior no Zona Azul, são as irregularidades. Disse que estão tratando sobre a aquisição das motos com a Manaustrans, no contrato prevê ter um efetivo no Zona Azul. O Presidente do Conselho falou que seria bom ter a rotatividade no centro, o apoio técnico. O Diretor Raimundo Nonato falou que estão fazendo melhoria na estrutura de atendimento na sede, estão caminhando para sair do local no futuro. Fez algumas melhorias na sede, nova pintura, colocou guichê de atendimento, telão, senha, café e água, recepcionista para receber os clientes. Com a medida do pagamento na rua, a sede esvaziou, poucas pessoas vão na sede e conseguem baixar o aplicativo, acessar o site, foi resolvido o problema. Falou das dificuldade em localizar monitores. Tem usuário que acha que o monitor deve estar aguardando por ele, não podem sair do trecho, foi mudado o layout dos setores. Colocou os monitores em uma reta. Implantou também um sistema de premiação de produtividade e avançou muito nos serviços. Disse que estão fazendo debates permanentes com órgãos e entidades representativas e outros. A própria reunião do Conselho é um tipo de debate e um exemplo, achou muito importante passar as informações e agendar com a Assessora de Comunicação Hélida, quem tiver interesse. O Presidente do Conselho falou que debates a favor da implementação do sistema, seria muito bom. O Conselheiro Rodrigo falou que achou interessante o tema da reunião e seria ótimo uma Audiência Pública para divulgação do Zona Azul. O Diretor Raimundo Nonato disse que está à disposição às críticas e debates. Falou da nova campanha pública informativa, que estão trabalhando para massificar a campanha e tirar a imagem do monitor. Porque em qualquer mídia, sempre aparecia o monitor. Falou da Notificação da AGEMAN, que teve uma reunião na Agência Reguladora e anotou todos os pontos que foram tratados e falou do pagamento da Outorga. O Presidente falou que houve um Aditivo ao contrato na prestação do serviço delegado do estacionamento rotativo pago, que 11% da arrecadação mensal é da empresa, 10% da Prefeitura de Manaus e 1% para a AGEMAN, sem alteração no contrato. Falou da falta de monitores e do mal atendimento, dos pontos de vendas - PDV e PDV sem internet, já foram discutidos. O uso do Cartão de Crédito, ainda é um problema.

Antes tinha o uso do cartão, o sistema permitia a compra do crédito pelo aplicativo e nos pontos de vendas. Na compra do ticket com o monitor não utilizava o cartão. A ideia é que o monitor faça a venda com o cartão de crédito. Tinha o sistema do Cartão de Crédito, mas não era vinculado com o outro sistema, é um sistema paralelo e surgiu um problema. Tinha que entrar no Sistema Zona Azul, que ainda não funciona, pegar toda a informação do faturamento e jogar para o sistema. Achou melhor eliminar o uso do cartão, até encontrar uma solução. Estão trabalhando para habilitar o cartão de crédito dentro do sistema. Resolvendo o Cartão de Crédito, resolverá também o uso do Cartão de Débito, é complexo e também importante, porque o recebimento do valor é mais rápido e poderá resolver o problema do troco. Falou da regularização de pessoas que estacionam antes das oito horas para irem a clínicas, consultórios e laboratórios. Estacionando antes das oito horas, poderá receber a notificação de irregularidades. Tem que partir para o aplicativo, porque funciona a partir das oito horas. Se o carro já estiver estacionado e o monitor passar e ver que está irregular, vai ser notificado. Mais se tiver crédito pelo aplicativo, vai contar a hora a partir das oito horas. Falou das Informações claras de que o estacionamento do Zona Azul é pago. Disse que o Diretor Alexandre deu uma sugestão. Falou que está no contrato que criou o Zona Azul, que a placa de sinalização, tem que vim com a inscrição Zona Azul, já informou a Manaustrans, que nas placas tem que fazer a identificação, achou muito boa a ideia. Vai colocar Estacionamento Zona Azul pago na sinalização. Melhoria da Sede – Recepção e Contrato de Moradores e Comerciários, foram feita as considerações. O Conselheiro Cláudio Guenka falou que estão trabalhando no Complexo Viário do Manôa, há previsão de vagas de estacionamento para o Zona Azul, para disciplinar o comércio daquela área, seria bom evoluir e quando o projeto for lançado, licitado, as vagas já estejam definidas. Foi entregue cópia na SEMINF, MANAUSTRANS, se precisar, entregará uma cópia na AGEMAN, para passar para o Diretor de Transporte, Alexandre Carvalho, para fazer uma análise e que não haja dúvidas. O Presidente do Conselho falou que a ideia para o consórcio e expandir a operação para que o Sistema do Zona Azul de Manaus, para o Parque 10, Vieiralves, Ponta Negra, aumentar as vagas e trazer o equilíbrio financeiro. O Diretor Raimundo Nonato, disse que O Zona Azul é único que não tem tarifas diferenciadas. Estudou o sistema, tem tarifas para automóveis, se for colocar um ônibus, tem que reservar a vaga. Precisa regularizar a gratuidade e a proporcionalidade, o contrato não prevê. O Presidente do conselho disse que poderá fazer pelo Conselho, por Resolução ou Decreto, trazer o critério para o Conselho. O Diretor Alexandre, falou que o Contrato prevê os sensores. O Conselheiro Nelson Costa disse que reside no Vieiralves, é lastimável a situação do trânsito. A Conselheira Helrima parabenizou o senhor Raimundo Nonato pela apresentação, porque a comunidade não tem o conhecimento e poderá evitar outros problemas. O Conselheiro Rodrigo Guedes parabenizou pela apresentação e por todos os avanços que conseguiram e seria interessante uma Audiência Pública, para explicar e ouvir. Deixar as informações claras, fazendo a divulgação. O Conselheiro Rodrigo disse que quando um usuário comenta alguma coisa, reflete no Gestor Municipal, que

ainda há tempo de fazer as correções. A senhora Hélida Tavares, Assessora de Comunicação da empresa em referência, falou a respeito do balanço do SAC do Zona Azul. Achou que teria muitas reclamações, mas perceberam que semanalmente existiu uma média, mas está reduzida. Que no mês de abril, teve 40 atendimentos, a maior parte foram para tirar dúvidas, acesso e uso do aplicativo. Teve 2 atendimento de comerciários, 1 atendimento de cadastro, 7 notificações. No horário de 8 as 12h, 9 atendimentos. O máximo de atendimentos semanal foram 19. Falou que colocou como meta, responder para as pessoas. O Presidente do Conselho falou se já tem a previsão da campanha do consórcio, Zona Azul. O Diretor Raimundo Nonato falou que o Zona Azul Manaus, vai mudar a logomarca, será repaginada. Que o Amazonense tenha orgulho da cidade e abrace o serviço. O sistema é deficitário financeiramente, que ele e os sócios estão investindo no sistema para avançar e estão à disposição no que for necessário. O Presidente do Conselho agradeceu presença de todos, a reunião foi encerrada às 17h e 45min. Nada mais havendo a tratar, lavrei esta Ata, que depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos Conselheiros e demais participantes da reunião.

Fábio Augusto Alho da Costa
Conselheiro Presidente do CMR/AGEMAN

Shirley de Lima Neves
Secretária do Conselho/AGEMAN

Vicente de Paulo Queiroz Nogueira
Conselheiro Representante das Concessionárias

Helrima de Fátima Oliveira da Silva
Conselheira Representante da CUC

Nelson Azevedo dos Santos
Conselheiro Representante da FIEAM/Suplente

Cláudio Guenka
Conselheiro Representante da IMPLURB/Suplente

Nelson Costa da Silva
Conselheiro Representante da CMM

Rodrigo Guedes Oliveira de Araújo
Conselheiro Representante do PROCON/MANAUS

Alexandre Frederico de Souza Carvalho
Dir. Téc. de Transp. e Mobilidade Urbana/AGEMAN

Raimundo Nonato Caldeira da Silva
Diretor da Empresa de Tec. De Transito da Amazônia SPE - LTDA

Nathalie Brasil
Assessora de Comunicação da SEMCOM/PMM

Nayron Brendo Carvalho Caldeira
Coordenador Operacional da Empresa de Tec. de Transito da Amazônia SPE - LTDA

Hélida Tavares
Ass. De Comunicação da Empresa de Tec. De Transito da Amazônia SPE - LTDA